

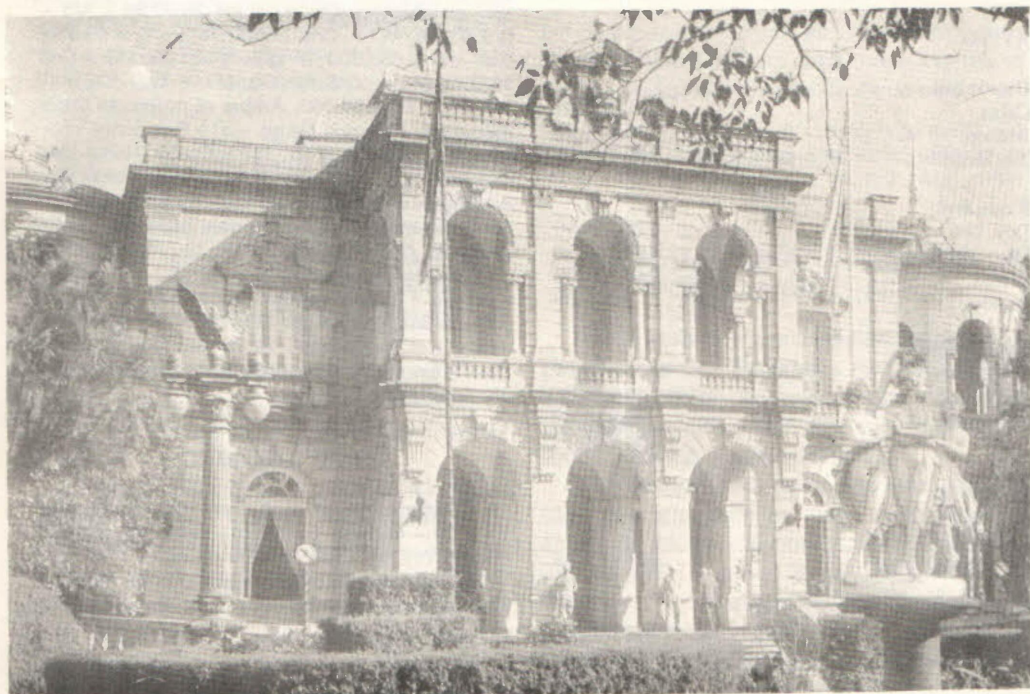
BRAZILA ESPERANTISTO

79-a Jaro

Januaro-Marto 1985

N-ro 284

Belo Horizonte:
Sidejo de la 21-a Kongreso



Belo Horizonte: Palaco de la Libereco

Januaro-Marto 1985

79-a Jaro

N-ro 284

Brazila Esperantisto
(“O Esperantista Brasileiro”)

Oficiala organo de Brazila Esperanto-Ligo,
societo de publika utileco, laŭ registara
dekreto n-ro 4.356, 26/10/1921

Respondeca Direktoro: Fernando Marinho
Redaktoroj: Luiz A. B. Martins kaj Joel Manso

Administracio kaj Redakcio
Praça da República, 54 - 2º
20211 - Rio de Janeiro, RJ, Brazilo

Senpaga por anoj de B.E.L.
Eksterlande: 20 respondkuponoj

LIGA BRASILEIRA DE ESPERANTO

Ata da Assembléia Geral Ordinária de
20 de Outubro de 1984

Aos vinte dias de outubro de mil, novecentos e oitenta e quatro, às 15 horas, em sua sede, na Praça da República, 54 — 2º andar, na Cidade do Rio de Janeiro, reuniu-se em sessão ordinária a Assembléia Geral da Liga Brasileira de Esperanto, convocada na forma dos Estatutos sob a presidência do Sr. Fernando Marinho e secretariada pelo Sr. Luiz Alberto Martins. Verificada a presença de número regulamentar de associados e de instituições filiadas, o Presidente abriu a sessão que se iniciou com a leitura da ata da reunião anterior que foi aprovada. Em seguida, o Presidente deu a palavra ao Dr. Aloísio Sartorato, tesoureiro, que apresentou o Balanço do ano de 1983 aprovado pelo Conselho Fiscal. Submetido à apreciação dos presentes, o Balanço foi aprovado unanimemente. Ainda com a palavra, o Tesoureiro apresentou a proposta orçamentária para 1985 e as novas quotas de adesão com os seguintes valores: a) até 28.02.85 — MS — Cr\$ 7.000; M1 — Cr\$ 21.000; M2 — Cr\$ 63.000; DM — Cr\$ 630.000; b) após 01.03.85: MS — Cr\$ 15.000; M1 — Cr\$ 45.000; M2 — Cr\$ 135.000; DM — Cr\$ 1.350.000. Ambas as propostas foram aprovadas. Assuntos Gerais — a) o Presidente informou que nomeou o Dr. Mario Ritter Nunes para coordenar um grupo de trabalho para elaboração do programa da Liga para o Centenário do Esperanto; b) foram fixadas as seguintes datas para as Assembléias Ordinárias em 1985: 29 junho e 26 de outubro. Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou a sessão de que eu, secretário, lavrei a presente ata, que vai por mim assinada e pelo presidente. Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1984. Luiz Alberto Martins, secretário, Fernando Marinho, presidente.

LIGA BRASILEIRA DE ESPERANTO

Balanço 1982

ATIVO

Disponível

Caixa	161.702,09
Bancos	276.116,96
Tit. Renda	396.355,50

Realizável

Dev. Div.	125.265,50
Dev. p/R. Postal	43.769,30
Livros	748.101,00
Ações	2.206,00

Imobilizado

Biblioteca	6.830,00
Móveis	10.770,00
Máquinas	29.210,00
	1.800.326,35

PASSIVO

Exigível

Credores Diversos	985.029,34
-------------------	------------

Pendente

Anuidade Ant.	88.000,00
Prev. Soc. a Rec.	5.185,00

Não Exigível

Patrimônio	722.112,01
	1.800.326,35

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1982

Aloísio Sartorato
Tesoureiro

BIBLIOGRAFIO

* *Rakontoj pri Afanti; Ĉinaj popolaj rakontoj.* El la ĉina tradudis Fan Yuzu. Ĉina Esperanto-Eldonejo, Pekino. 1983. 71 p. Ilustrita.

Spritaj rakontetoj pri legenda heroo de pluraj naciecoj de Ĉinujo.

☆☆☆

* Cent humoraĵoj; Facilaj legaĵoj de Esperanto. Eldonejo Scio, Beijing. 1983. 28 p.

Cent mallongaj legaĵoj. Taŭgaj por komencaj.

☆☆☆

* *Esperanto, lernolibro de la Internacia Lingvo.* R. Imbert, T. Sekelj k.a. Internacia Kultura Servo, Zagreb. 1982. 4-a eldono. 60 p.

Lernolibro laŭ la “zagreba metodo”.

Considerações sobre o movimento esperantista brasileiro

“A necessidade de sistematizar a propaganda e o ensino da língua internacional Esperanto, até agora feita no Brasil sem nenhum método e mais ou menos por iniciativa de alguns mais ardorosos batalhadores, fez com que fosse proposta, e aceita, pelos principais esperantistas brasileiros, a reunião no corrente ano, de um Congresso de Esperanto.”

O texto acima é o primeiro parágrafo da circular publicada no *Brazilia Esperantisto*, nº 1, pg 21. De fato, o I Congresso realizou-se em julho de 1907, no Rio de Janeiro, e nele foi fundada a Liga Brasileira de Esperanto, que durante mais de 40 anos desempenhou satisfatoriamente o papel de única associação nacional.

Em 1951, foi fundada, no Rio de Janeiro, a Cooperativa Cultural dos Esperantistas, com a participação de coidealistas de diversos Estados, dentre eles muitos sócios da Liga.

Nos vinte anos seguintes, ambas as sociedades disputaram a direção do movimento esperantista brasileiro. Aos poucos, três correntes se distinguiram: a que só apoiava a Liga, a que só apoiava a Cooperativa e, em número maior, a que apoiava as duas sociedades.

Em junho de 1974, surge o Conselho Brasileiro de Esperanto com o estímulo de expressivo número de esperantistas e — fato curioso — dentre eles sócios da Liga e da Cooperativa. Com o aparecimento do Conselho, o movimento esperantista em nosso país ficou com a seguinte divisão: alguns esperantistas apoiam uma das três sociedades, outros apoiam as três, e um terceiro grupo afastou-se, em virtude da divisão.

A existência de três sociedades nacionais nos leva a algumas reflexões.

Em primeiro lugar, não podemos negar a ninguém o direito de expor suas idéias ou agir como lhe aprouver. Num mesmo bairro,

poderá haver tantos clubes esportivos ou recreativos quantos forem do interesse da coletividade que os fundou.

Em se tratando de sociedade cultural, há que se fazer certas considerações. Uma associação cultural atinge uma delgada fatia da sociedade: os que se interessam pela cultura — e não a cultura como um todo mas um determinado setor do conhecimento humano, seja filosofia, história, geografia, esperanto etc. Ora, a existência de mais de uma sociedade cultural com os mesmos objetivos é fator da divisão de forças.

No movimento esperantista brasileiro, a existência de três associações nacionais enfraquece o movimento pela divisão de esforços.

Tentemos explicar. A fundação da Cooperativa e do Conselho foi um ato absolutamente legal, em que se exercitou um direito que a legislação brasileira confere a qualquer cidadão. Mas inconscientemente foi dado o primeiro passo para a divisão do movimento, que prosseguiu com a adesão dos esperantistas. Não estamos censurando ninguém; apenas enunciamos um fato. cremos que muitos agiram por idealismo, com boa fé, levados pela amizade ou simpatia. Mas a verdade é que a adesão às três associações, mesmo com a intenção de prestigiá-las, enfraqueceu o movimento. Temendo ferir suscetibilidade de uns poucos, prejudicaram o movimento, que é o todo.

Imbuídos pelo sentimento de “família rondo” às vezes somos levados a excessos que toca no contra-senso. Durante vinte anos lamentamos a existência de duas associações nacionais, a Liga e a Cooperativa; mas fundamos uma terceira, o Conselho. E agora queremos a dissolução das três. Quer dizer: estimula-se a fundação de uma entidade, apoia-se moral e financeiramente e depois exige-se a extinção dela?

Podem argumentar que o que se pretende é a fusão. Mas todos sabem que a fusão é ju-

ridicamente impossível, pelo menos com relação à Cooperativa que está subordinada à lei própria. Restam, então, a Liga e o Conselho. Mas a fusão não seria a extinção das duas ou de uma delas? Qual delas deveria desaparecer? A Liga fundada há quase 80 anos, com uma longa lista de realizações? Ou o Conselho? Mas os que defendem a fusão, isto é, a dissolução, não seriam os mesmos que ajudaram o Conselho a crescer? Será que estes esperantistas terão coragem de dizer ao atual presidente do Conselho:

— Ajudei e apoiei o Conselho e agora quero que você o dissolva.

Exigir a extinção de qualquer uma das associações equivale a coagir o presidente a rasgar os estatutos que ele tem o dever de obedecer.

No número de Julho-Setembro de 1976, o "Brazila Esperantisto" advertia, no artigo "Nuna Stato de Brazila Esperanto-Movado", dos perigos da existência de três associações nacionais. Hoje é muito tarde para lamentar. A existência de três entidades atuando no âmbito nacional é um fato, uma realidade, com que devemos conviver. Se houve liberdade de fundá-las, não deve haver coação para dissolvê-las.

As três entidades estão trabalhando harmonicamente, e com freqüência seus presidentes se reúnem para tratar de assuntos de interesse do movimento. A realização do 20º Congresso Brasileiro de Esperanto foi uma prova de trabalho conjunto.

E os esperantistas, que não estiverem satisfeitos com existência das três associações, poderão aderir a apenas uma — aquela que no seu entender tenha condições de representar os esperantistas brasileiros. E o tempo dirá qual será a associação que assim fortalecida reuna a preferência da maioria.

Em todas as circunstâncias da vida, colhemos sempre uma lição. Há muito tempo só havia uma associação. Hoje, a existência de três nos traz incômodos. Mas a súbita dissolução delas não impedirá que surja mais de uma, todas se intitulando legítimas. É necessário que todos convivamos com as três atuais associações, sentindo os inconvenientes, e deixar que o tempo atue mansamente.

KELKAJ IDEOJ PRI KIEL PROGRESIGI LA MOVADON

Ni trovas diversajn homtipojn, alirante ilin pri la Internacia Lingvo:

1.1 — Idealistojn, kiuj rapide ensorbos la ideon de homaranismo k komprenos, ke la I.L. estas ilo por paco k interfratiĝo de la homaro. Tiuj probable fariĝos dumvivaj esperantistoj, tamen ofte kontentiĝas per nura fideleco, opiniante tion sufiĉa k ne klopodante perfektigi sian lingvoscion.

1.2 — Sobrulojn, kiuj konvinkigos, ke la I.L. fakte estas la sola maniero solvi la haosan situacion de homa komunikiĝo, kvankam ne solvanta la interhomajn konfliktojn. Ili povos fariĝi nuraj simpatiantoj aŭ alproprigi al si la lingvon, tiam ili probable faros ĝin plene k profunde.

1.3 — Praktikulojn, kiujn ni bezonos varbi montrante al ili avantaĝojn. Ekz-e: al kolektantoj, la eblecon por tutmonda interŝanĝo; al vojaĝemuloj, la eblecon de senperaj personaj kontaktoj, helpon k eĉ gastigon ĉe turismado; al interesatoj pri fremdaj kulturoj, la eblecon de aliro al tiuj pere de korespondado, abono de revuoj, legado de libroj tradukitaj de ties propraj aĵoj; al scienculoj k teknikistoj, la eblecon de interŝanĝo de spertoj kun tutmondaj kolegoj.

1.4 — Obstinulojn, kiuj ne konvinkigos pri la bezono de *neŭtrala* lingvo, kiel ilo por *internacia* komunikiĝo, ili kredas, pro misinformiĝo, ke la solvo kuŝas en la adopto de unu nacia lingvo.

1.5 — Negativulojn, kiuj nenion scias pri la temo, tamen havas preta kontraŭan k antaŭjuĝan opinion: "se hay gobierno, soy contra".

Ni ne perdu tempon pri la du lastaj — sufiĉas, ke ni okupiĝu pri la unuaj tri. La ekpaŝo estas ĝusta informado. La plejparto de niaj kunhomoj aŭ neniam aŭdis pri Esperanto.

— Outra solução, principalmente a coação, é caminhar para cizânia.

Luiz Alberto Martins

to aŭ havas pri ĝi nur tre malprecizan ideon. Se ni volas pasi de individua informado inter amikoj al io pli vastskala, ni bezonas *monon*, k eĉ se ni mem estas idealistoj, nia tuta mono probable ne sufiĉos por tion fari. Ni devas do akiri monon de tiuj, al kiuj la lernado de la I. L. alportos kontentigon de ilia idealismo, de ilia realismo aŭ ian avantaĝon — nome la lernantoj. Tial ju pli da mono ni sukcesos ricevi por la kursoj, des pli vastskale ni povos informi, k havi pli k pli da lernantoj. Do vera neĝbulo, kreskanta geometrie.

2.0 — Evidente parton de la ricevita mono oni bezonos por pagi instruadajn elspezojn: luado de ejo, materialo, perfektigado de instruistoj, aĉetado de libroj por la biblioteko (ne malhavebla).

3.0 — Korolariaj atingoj de la postulo pri sufiĉe alta kotizo (por tiuj ne povantaj ĝin pagi ekzistu stipendioj).

3.1 — La valorigo de E. kiel lingvo. Se lernonto devas pagi same altan aŭ iom pli malaltan sumon por studi E-on, kiel por alia lingvo, aŭtomate li/ŝi taksos ĝin samvalora. Male se li/ŝi nenion aŭ nur tre malmulton devas pagi, li/ŝi taksos ĝin malpli aŭ tute ne valora. Tio estas psikologie eksplikebla k vera, ĉu temas pri idealisto, sobrolo aŭ praktika homo.

3.2 — Se la lernanto pagis sufiĉe altan enmatrikuliĝan sumon k ĉiumonate devos pagi aldonan sumon:

3.2.1 — li/ŝi volas ricevi ion kontraŭ sia mono. Ŝi/li do regule frekventos la kurson k studos, por akompani la lecionojn. Male, se la kurso kostas malmulton aŭ nenion, li/ŝi frekventos ĝin laŭkaprice k restos unu el la milionoj da ekslernantoj aŭ eternaj komekantoj.

3.2.2 — li/ŝi postulos profesinivelan instruadon, kio devigos la grupon dungi instruistojn k siavice de tiuj postuli scipopon de la lingvo, kompetenton instrui k asiduecon. Male, se instruas neprofesiaj volontuloj, ili rajtas esti nekompetentaj k malasiduaj. Lernantoj de tiaj instruantoj ne povas ne malentuziasmiĝi, forlasi la aferon unufoje por ĉiam k eĉ fari malbonan propagandon pri ĝi, fortimigante aliajn.

3.2.3 — Oni povos utiligi parton de la ricevita mono por ekdekomence firme ligi la

lernantojn al la movado, t.e., al la nacia k internacia movadoj, eĉ se nur kiel aligitajn membrojn, ĉefe, se temas pri junuloj, al TEJO k al naciaj junularaj organizoj. Krome oni povos aboni kieleble plej multajn revuojn, laŭvice legotajn de la lernantoj hejme aŭ enklase. La abonado de revuoj estigos tujan kontakton inter la lernanto k *la tuta mondo*, k ilin stimulos daŭrigi ĝin post la kurso, ĉu respondante al anoncoj pri korespondado, interŝanĝo de poŝtmarkoj ks, ĉu per nura daŭrigo de la abono por resti informita. Nur tiel ni efike kontraŭbatalos unu el niaj plej gravaj problemoj: *forfuĝo de lernintoj*. Male, se oni mem ne havas monon por aligi la lernantojn al la movado, ili proprainiciative tion ne faros aŭ ne povas fari, k movado sen fortaj organizoj k profitaj revuoj ne kapablas disvolviĝi k sian disvolviĝon reflekti sur la lokajn grupojn. Do denove *neĝbulo*.

3.2.4 — La ankoraŭ restantan troaĵon ĉiu grupo utiligu laŭvole. Idealismaj anaroj unue aktualigu siajn bibliotekojn, nur poste ĝin apliku por siaj bonfaraj agoj; sobrolaj k praktikulaj grupoj ĝin utiligu por siaj celoj — pliperfektigado de la lingvonivelo pere de pagataj profesiaj instruistoj, disvastigo en fakaj medioj, partopreno en supernaciaj aktivecoj, subvencianta personajn kontaktojn, realigon de kongresoj, publikigon de literaturaj k sciencaj verkoj, tamen ne de *bultenoj*, tiu malŝparo de mono k tempo, ĉar lokaj novaĵoj devas esti parto de nacia *revuo*, al kiu ĉiu grupo kontribuas k kotizas.

Leopoldo H. Knoedt
Salvador, BA

ELEKTITAJ POEMOJ
de Castro Alves

Trad. L. H. Knoedt
0,42 ORTN

TEATRO
de Machado de Assis

Kvar komedioj tradukitaj en
Esperanton.
0,24 ORTN



Brasila Kroniko

Bahia

Cruz das Almas — La 13-an kaj la 14-an de Oktobro 1984, okazis en Cruz das Almas la "I-a Regiona Renkontiĝo de Esperanto" dank' al la iniciato de Societo Esperanta de Salvador.

La "Renkontiĝo" konsistis el kursoj, prelegoj, artprezentado kaj balo. Prelegis S-roj Jether Jorge P. Miranda, José Saraiva Matos, Benito Alcântara de Figueiredo; zorgis pri la kursoj S-roj Cícero G. Soares, Leopoldo H. Knoedt kaj S-rino Evette Queiroz.

Ilhéus — S-ro Eléus Leonardo de Sá sendis al ni la tekston de la Leĝo n-ro 1.188, de 05.06.1978, kaj Leĝo n-ro 3.780, de 13.12.1979, kiuj konsideras "Grupo Esperantista de Ilhéus" kiel institucion de publika utileco. La unua leĝo estis sankciita de la urbestro de Ilhéus, D-ro Antonio Olímpio Rhem da Silva, kaj la dua de la Ŝtatestro de Bahia, D-ro Antonio Carlos Magalhães.

"Grupo Esperantista de Ilhéus" estis fondita en la 3-a de Aprilo 1954.

Minas Gerais

Patos de Minas — Jen la nova estraro de "Patos Esperanto-Societo" por 1984-1986: Prezidanto — Waldemar Antonio Mendes; Viceprezidanto — John Eber Ferreira Luiz; Unua Sek. — Arnaldo Leles Ferreira; Dua Sek. — Eber Alves da Rocha; Unua Kasisto — Marcio José Pereira; Dua Kasisto — Edvar José da Silva; Konsilantoj: Alair Severino de Souza, Antônio Laércio Rocha, Eduardo Vasconcelos, Ismene Maria dos Santos, Ricardo Silva Braga.

"Patos Esperanto-Societo" fondiĝis en la 13-a de Aŭgusto 1966 kaj estas societo de publika utileco laŭ ŝtata leĝo n-ro 5.113, de 9.12.68, kaj laŭ urba leĝo n-ro 1.215, de 30.11.71. Adreso: Caixa Postal 133.

Al la nova Estraro B.E. deziras sukcesplenan laboron.

Pará

Belém — La numero de la 9-a kaj 10-a de Septembro 1984 de la ĵurnalo "A Província

do Pará" aperigas rubrikon pri Esperanto. Zorgas pri ĝi S-ro Alberto Milhomens.

— Aperis la unua numero de la trimonata bulteno "Hileo", komuna informilo de Amazonas Esperanto-Asocio, Amapá Esperanto-Klubo, Asocio Esperanta de Maranhão, Federacio Matogrosa de Esperanto kaj Ligvistiko, Klubo Esperantista Zamenhof, Okcidentamazonia Esperanto-Asocio, Rorajma Esperanto-Asocio, Santarém Esperanto-Asocio.

Adreso de la redakcio: Caixa Postal 1212, 60000 Belém, PA.

— S-ro Ramiro B. Castro el Belém publikigis adresaron de esperantistoj de la amazonia regiono. La Adresaro enhavas nomojn de pli ol 60 esperantistoj el 20 urboj.

Santarém — La 26-an de Majo 1984, fondiĝis Associação Santarena de Esperanto kun jena unua Estraro: Prezidanto — Valdenir Araújo Pessoa; Sekretario — Allan Souza dos Santos; Kasisto — Nilton Benjamim Rego Pereira; Bibliotekistino — Rita Lucivânia Souza Pereira; Kultura Direktorino — Ana Célia Leal Carvalho.

La nova Asocio kunvenas en Domo de la Kulturo de Santarém kaj la adreso por korespondado estas: Caixa Postal 09.

"B.E." deziras al Associação Santarena de Esperanto fruktdonan laboron.

Paraná

Curitiba — En la sidejo de Paraná Esperanto-Asocio (Rua Dr. Murici, 542 s/1201-1202) la 2-an kaj la 4-an sabatojn de ĉiu monato okazas kunsidoj kun prelegoj pri diversaj temoj. Jam prelegis S-ro Ricardo de Holanda kaj Prof. Geraldo Mattos.

— La n-ro 2 de "Paraná Informilo" informas pri la baldaŭa aperigo de "Fundamenta Gramatiko de Esperanto" verkita de Prof. Geraldo Mattos.

Rio Grande do Sul

Porto Alegre — Aperis la n-ro 14 de "Suda Stelo", trimonata bulteno de Gaúça

Esperanto-Asocio (Rua dos Andradas, 1137 conj. 1704), kun informo pri la loka agado. Redaktas S-ro Ivo Sanguinetti kaj kunlaboras S-ro Ary Zamora, D-ro Modesto B. de Abreu, S-ro Paulo Ereno kaj F-ino Zélia C. da Silva.

Pelotas — "Esperantista Societo de Pelotas" (Caixa Postal 554) elektis jenan Estraron por 1985: Prezidanto — Paulo Domingos Caruso; Vicprezidanto — Evandes Barbosa; Unua Sekretario — Cezarina Maria Caruso; Dua Sek. — José Leonel Pinto; Bibliotekisto — Mario Noguez kaj André Luís M. Caruso; Internaj Aferoj: Eduardo Iorio Pereira; Konsilantoj: Francisco Carlos Moraes, Leda Christina Medeiros kaj Eva Regina Azevedo.

"Esperantista Societo de Pelotas" sukcesis aperigi en la loka ĵurnalo "Diário Popular" rubrikon kun la titolo "Esperanto".

Al la nova Estraro "B.E." deziras grandan sukceson.

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro — La numero Majo 1984 de "Informativo", revuo de Fundação Getúlio Vargas informas pri la prelego de Prof. Helmar Frank en Esperanto, okazinta en Aprilo de la pasinta jaro, en la sidejo de la Fundação.

— En la 20-a de Oktobro 1984, la Ĉefdelegito de U.E.A. en Brazilo, S-ro Ivon Barbosa, loĝanta en Bauru, SP, prelegis en la sidejo de B.E.L. pri la "Delegita Reto de U.E.A."

Valença — En la 16-a de Septembro 1984, Centro Espírita de Valença (Praça Quinze de Novembro, 732) okazigis renkontiĝon de esperantistoj. La programo konsistis el ekspozicio pri Esperantaĵoj, honoro al la memoro de Zamenhof, tagmanĝo kaj prelego farita de S-ro Celso Martins.

Santa Catarina

Florianópolis — De la 16-a ĝis la 18 de Novembro 1984, okazis en Florianópolis la 3-a Sudbrazila Renkontiĝo de Esperanto organizita de la Esperanto-institucioj de Santa Catarina, Rio Grande do Sul kaj Paraná.

La programo konsistis el arta vespero, libroekspozicio, meso en Esperanto, promonado kaj prelegoj.

En la Renkontiĝo oni debatis la ekziston de tri landaj asocioj kaj estis aprobata *Rezo-*

lucio kun la propono al Brazila Esperanto-Ligo, Kultura Kooperativo de Esperantistoj kaj Brazila Konsilantaro de Esperanto fondi Brazilan Esperanto-Federacion ĝis 1986; se ĝis tiu limdato la tri cititaj asocioj ne faros ĝin, la institucioj organizintaj la Renkontiĝon prenos sur sin la iniciaton.

São Paulo

São Paulo — En la n-ro 52 de "SIEEESP Jornal" aperas longa artikolo pri Instituto Brasileiro de Esperanto. La tekston redaktis D-ro Adolpho M. Furtado, kiu prezentis la ĉefajn celojn de la Instituto kaj historian skizon de Esperanto.

"SIEEESP Jornal" estas organo de Sindikato de la Lernejoj de Ŝtato São Paulo.

— En la n-ro 42 de la revuo "Legenda" aperas artikolo pri Esperanto. Ĝin redaktis Heloisa de Barros Lisboa, kiu sukcesis prezenti bonan resumon pri la historio de Esperanto kaj informojn pri la ĉefaj atingoj de la lingvo sur diversaj kampoj.

"Legenda" estas grava Brazila revuo, kiu publikigas artikolojn pri politiko, ekonomiko kaj financoj kaj destiniĝas al speciala publiko.

São Miguel Paulista — En Decembro lasta, estis elektita jena nova Estraro de "Esperanta Klubo Zamenhof" por la periodo 1985-1986: Prezidanto — D-ro Osvaldo Pires de Holanda; Vicprezidanto — Deputito Osíro Silveira; Ĝenerala Sekretario — S-ro Genildo Martins Coelho; Unua Sek. — S-ro José Carlos Marcondes Arantes; Dua Sek. — S-ro Sérgio de Jesus Lopes; Unua kas. — S-ro José Martins Coelho; Dua Kas. — S-ro Dirceu Coutinho Silva; Bibliotekisto — D-ro Joel Rocha Oliveira; Propaganda Direktoro — S-ro Carlos Alberto Ramos. Kontrola Konsilantaro: D-ro José Caldini Filho, D-ro Severino Albuquerque Silva, S-ro Plínio Silva.

"Brazilo Esperantisto" deziras al la nova Estraro plenan sukceson.

Reminiscências de um Esperantista

Mario Ritter Nunes

0,04 ORTN

21-a Brazilia Kongreso de Esperanto

Jen la unuaj informoj pri la 21-a Brazilia Kongreso de Esperanto okazonta en Belo Horizonte:

Dato: 17. Jul. 85 – 21. Jul. 85

Organiza Komisiono: Prezidanto – S-ro Carlos Augusto Guedes, Viceprezidanto – S-ro Marcus Túlio de Almeida Flôres; Unua Kasisto – S-ro Dalmo Soares Arantes; Dua Kasisto – S-ro Onésimo Costa e Faria; Unua Sekretario – F-ino Ana Lúcia dos Santos Crespo; Dua Sekretario – S-ro Alberto Luiz Minardi Chueiri.

☆☆☆☆

20-a BRAZILA KONGRESO DE ESPERANTO

Ĉi-sube vi trovos la lastajn nomojn de la aliĝintoj al la 20-a Brazilia Kongreso de Esperanto.

Pri la kongrestemo "Integriĝo en la Brazilia Esperanto-Movado" vi legos la tezojn prezentitajn de S-roj Walter Francini, José Pedro Milagres kaj Euclides Geraldís de Carvalho.

Kongresanoj (fino)

- 441 Maria Alda de Souza
- 442 Néia Lucia Souza
- 443 Maria Fátima de C. Pires
- 444 Voyner Ravena
- 445 Nirvia Ravena
- 446 Stomatologia Sekcio de Universala Medicina Esperanto-Asocio.

Tezo de S-ro Walter Francini

Frateco kaj pardonemo nepras en Esperantujo.

"Integriĝo en Brazilia Esperanto-Movado" estas la temo de la nuna Kongreso. Tiu integriĝo estas afero tiel videbla kaj kreskanta, ke sufiĉas tiurilate rimarki la efektivigon de ĉi Kongreso mem. Sed kontraŭ la natura forto integriga ekzistas malintegriga forto, kiun nepre la esperantistoj nuligu per konscia sinteno.

Mi kredas, ke la kerno de la problemo kuŝas en tio, ke oni supozas, ke estas eble praktiki Esperanton *sen amo*. Ne nur Esperanto, sed ĉiuj idealoj aŭ eĉ simplaj aferoj dependas de amo. La ĉiutaga prak-

tikado de profesio ekzemple. Eĉ la simpla preparado de kafejo.

Amo estas fundamenta en la vivo, ĉefe en movado, kia estas la nia, kiu celas ja pacan komunikadon inter homoj kaj popoloj. Mi petas permeson legi tiurilate vortojn de Paulo, el Biblio. Ilin mi ne prezentos, kiel religiano, kvankam religiano mi ja estas, sed ĉi-momente mi volas esti nur praktika homo, kiu serĉas trafajn argumentojn por sia plezado (cetere Paulo mem, ĉe alia okazo, konsilas, ke la tesalonikanoj "elprovu ĉion kaj tenu firme tion, kio estas bona" (1-a epistolo al la tesalonikanoj, ĉap. 5, paragrafo 20). Do ni elprovu, kion Paulo mem diras: "Se mi parolus la lingvojn de homoj kaj anĝeloj, sed ne havus amon, mi fariĝus sonanta kupro aŭ tintanta cimbalo. Kaj se mi posedus la profetpovon, kaj komprenus ĉiujn misterojn kaj ĉian scion; kaj se mi havus ĉian fidon, tiel ke mi povus formovi montojn, sed ne havus amon, mi estus nenio. Kaj se mi disdonus mian tutan havon por nutri la malsatulojn, kaj se mi lasus mian korpon por forbrulo, sed ne havus amon, per tio mi neniam profitus" * Parafrazante la vortojn de Paŭlo: "Se mi parolus Esperanton, sed ne havus amon, mi fariĝus sonanta kupro aŭ tintanta cimbalo".

Ĉu Paŭlo pravas? Laŭ mi, Paŭlo ne pravas, li pravegas! Ni nur rigardu la mondon nin ĉirkauant: ĉio, kio feliĉigas nin, estas produkto de amo. Familio, nacio, scienco, arto, industrio, tekniko, kuracarto, lernejo, juro, ktp. ktp. kaj inverse, ĉio, kio malfeliĉigas la homojn, escepte de naturaj katastrofoj aŭ akcidentoj, estas frukto de malamo, kiel perforto, sklavigo, koloniismo, agreso, kalumnio, milito, ktp., ktp. La nuna krizo en Brazilo kaj en la tuta mondo estas ŝajne financa, sed esence morala: ĝia kaŭzo estas ĝuste *ammanco*. Kaj kiam mi parolas pri *amo*, mi subkomprenas *solidarecon* kaj *fratecon*.

Mi pensas, ke por la internaciaj kaj la interhomaj rilatoj oni devas adopti ĉi principojn, laŭ la Universala Deklaracio de la Homaj Rajtoj: "ĉiuj homoj kaj homgrupoj rajtas digne vivi; ĉiuj homoj kaj homgrupoj rajtas libere pensi; ĉiuj homoj kaj homgrupoj povas esti utilaj por la socia tuto, se ili ricevas oportunojn montri sian utilecon; ĉiuj homoj kaj homgrupoj agu fratece rilate aliajn homojn kaj homgrupojn, se ne pro morala devo, pro simpla egoisma konveno, ĉar malamo pereigas homojn kaj instituciojn kaj (permesu al mi ripetiti ŝablonon) povas pereigi eĉ la tutan homaron.

Kaj amo aŭ frateco aŭ solidareco implicas *pardono*. Ŝajnas absurde en ĉi kunveno paroli pri pardonon, sed ĝi apartenas al la esenco de la morala vivo. Ni ĉiuj kulpas pro konsciaj kaj senkonsciaj kulpoj. En la socia kunvivado oni ofendas kelkfoje per nura senintence indifera rigardo, per neoportuna silento aŭ per nekonvena vorto. Ĉiuj ni avidas alies pardonemon. Do ĉiuj ni estu pardonemaj. Pri

(*) 1-a epistolo al la korintanoj, ĉapitro 13, paragrafoj 1, 2, 3.

tiu afero mi citas alian saĝulon, kiu cetero estis ankaŭ praktika homo, ĉar li sukcesis, ne uzante perforton, liberigi sian patrujon disde la plej potenca imperio en la mondo. Gandhi predikis pli ol pardonon, li predikis kaj ekzemplis la *forgeson de l' ofendoj*.

Tamen estas okazoj, kiam sinteno ama kaj pardonema estas ege malfacila. Mi sugestas, ke tiam oni elektu tribunalon, konsistantan el respektindaj homoj — kaj ekzistas multaj tiaj en Esperantujo — kiu decidu pri la kverelo. Kaj post la tribunala decido la kverelantoj repaciĝu inter si kaj premu al si reciproke la manojn.

Resume:

Por ĉiam pli granda integriĝo en Brazilan Esperanto-Movado ni agu kun pli da frateco kaj pardonemo. Kaj la personajn aŭ interesaciajn kverelojn nesolveblajn rekte de la pledantoj mem, oni submetu al tribunalo konsistanta el respektindaj esperantistoj, kies juĝa decido signu la finon de la kverelo kaj la repaciĝon inter la kverelantoj.

Tezo de S-ro José Pedro Milagres

Estimataj ge kongresanoj,

Jam malaperis en la polvo de l' tempo la tago, kiam grupo de entuziasmaj brazilaj esperantistoj, post la kreado de Brazilan Esperanta Grupo, decidis fondi Brazilan Esperanto-Ligon. Tio okazis en 1907, Julio.

Dum tiuj 77 jaroj da ekzistado, diversaj kleraj kaj agemaj samideanoj estris tiun Asocion kaj multon faris por starigi alte la nomon kaj la nacian reprezentadon de la Instituto.

Mi konatigis kun B.E.L. en la malproksima jaro 1954, kiam la prezidanto estis la klera esperantisto D-ro Carlos Domingues. De tiu tempo mi konstatis, ke li malmulton povis fari por la kreskado de la movado. En tiu tempo mi jam estis ano de Kultura Kooperativo de Esperantistoj.

Iom post iom, mi konvikiĝis, ke K.K.E. estis kreita nur por injekti novan sangon en la movadon, sendepende de la laboro de B.E.L., ĉar tiu lasta, uzante nebonan najbar-politikon, ne rigardis per bonaj okuloj la kreadon de nova landa Instituto.

Konsekvence komenciĝis ne ŭtila politiko inter la du asocioj kaj tio malkuraĝigis la esperantistaron, ĉar la veraj intereso de la movado estis forlasitaj al dua plano.

Tagon post tago tio montriĝis malbona afero por la movado kaj la plimulto de la esperantistoj ne plu kuragiĝis vidi Ligon aŭ Kooperativon kiel kunordigantojn kaj disvastigantojn de la verda idealo en nia lando.

Siatempe Kooperativo iris al batalo por konkerni spacon en la movado, celante solvi la movadajn problemojn prokrastitajn de B.E.L.

Sed plena je planoj por kreskigi la movadon, tiu asocio skizis mozaikon da projektoj — ĉiuj valoraj sed sen la ekonomia kaj financa apogo — kiu povus garantii bazon por la konkretigo de tiuj projektoj,

laŭ la idealismo de la esperantistaro. Tiu idealismo de la kooperativanoj ne estis sufiĉa por efektiviĝi la laborplanon.

Se parto de la plano povus post granda peno esti plenumita, la ceteraj partoj ne havis sukceson. Kontraŭe, ili fariĝis veraj terursonĝoj al la estraro de Kooperativo, konsumante la jam malmultajn ekzistantajn rimedojn kaj do tagon post pago ĝi fariĝis vera sensolva problemo.

Pro tio nia Kooperativo penante solvi siajn financajn problemojn eniris en aferojn fremdajn al la movado kaj tio elsuĉis grandan energion de la estraro, kiu prokrastis la pli gravajn aferojn de la institucio, interalie provizi la esperantistaron per la bezonataj lerno-materialoj, ĉefa afero por la disvastigado de Esperanto.

Guste pro tiaj motivoj, la Asocio eniris nebonajn vojojn, malgraŭ la granda peno de la estraranoj, ĉefe de nia karmemora D-ro Braz Cosenza.

Antaŭ la vojo elektita de B.E.L. kaj K.K.E., tio estas, pro la granda marasmo en la movado, grupo de gesamideanoj certe kun la plej bona intenco kreis Brazilan Konsilantaron de Esperanto, ankaŭ celante plenigi la breĉojn lasitajn de la du antaŭcinitaj Asocioj.

La tri asocioj havas grandan valoron en la movado. Ili laboris kaj daŭre laboras. Sed laŭ mia modesta opinio, ili dividas la movadon. Kaj ni bezonas sumi, ne dividi. Esperanto ne apartenas al privataj personoj. Ĝi apartenas al ĉiuj.

Pro la kontinenteca geografia areo de nia lando, ni bezonas landan asocion, kies baza ekonomia kaj financa strukturo povu garantii la marŝadon de la movado en la tuta lando rekte al ĝia sankta celo. Ni bezonas asocion, kiu helpata de specifaj sektoroj strategie lokitaj en la diversaj ŝtatoj en Brazilo, povu kunigi la esperantistaron, sciigante ĉiujn pri la marŝo de la movado en la lando kaj en la mondo. Ni bezonas asocion, kiu havu en sia kadro ĉiujn esperantistojn kaj simpatiantojn en nia lando, por ke ĝi povu pere de sufiĉaj rimedoj konkretigi la grandegan planon de la movado. Ke tiu unusola asocio, pere de sia kapableco kaj bona administrado povu montri al la Esperanta mondo la grandecan de nia nacia movado kaj ĝian unuecon.

Sed se mi ne eraras, ni atingos tiun celon nur kiam la esperantistoj forĵetos la personajn orgolojn kaj la naivecon kaj rigardos la movadon kiel aferon ne divideblan. Kiam la esperantistoj, anstataŭ postuli altrangajn postenojn, laboros por la konkretigo de la granda idealo de Zamenhof, por ke Esperanto fariĝu la vera ligilo inter ĉiuj homoj, ne inter grupoj.

Brazilan Esperanto-Ligo, por sia longa viveztado, havas historion, kiu devas esti rakontata al niaj posteuloj.

Doni al B.E.L. novan kaj praktikan strukturon, kiu ebligas al ĝi plenumi siajn gravajn taskojn en la movado, estas nia devo.

Ĉiuj esperantistoj kaj simpatiantoj devas fariĝi membroj de B.E.L. por ke ĝi povu vere reprezenti la brazilan esperantistaron.

Ne gravas la nomo. Mi diras B.E.L., ĉar ĝi estas la plej malnova asocio en Brazilo. Sed iu kvara nomo kiu povu kunigi la esperantistojn sub la verda stardando ankaŭ estu konvena, kondiĉe ke ĝi fakte reprezentu la tutan movadon.

Giaj decidoj devus esti sendependaj kaj altvaloraj, sendubaj kaj fruktodonaj.

Sed por atingi tian gravan altnivelon, tiuj decidoj ne devas limiĝi al du aŭ tri personoj, kiel ĝis nun, laŭ la Statuto de B.E.L.

Por ke ĝi vere reprezentu la movadon kaj por ke la decidoj estu respektataj, oni devas krei — simile al U.E.A. — Komitaton de B.E.L., kies membroj estu nomitaj de la ŝtataj asocioj aŭ grupoj. La gravaj problemoj de la movado estu studataj dum la jaraj Esperanto-Kongresoj, tiamaniere ke la tuta esperantistaro, tuj post la nacia kongreso, sciu la decidojn kaj la farendajn laborojn por solvi la prezentitajn problemojn.

Ni ne forgesu, ke du aŭ tri personoj, eĉ la plej liberalaj kaj saĝaj, certe suferos la influon de la homa konsisto.

Ni ne devas pensi krei aliajn asociojn por antaŭigi la movadon. Mi kredas, ke la plej bona afero estus subteni kuraĝe kaj decide B.E.L. (aŭ novan kunigan asocion) kaj postuli de ĝi veran laboron favore al Esperanto, en nia lando.

Ni devas profiti la nunan kaj interkonsenteman atmosferon ekzistantan inter la tri landaj asocioj, por ke la Nacia Komisiono ekpensu pri la kreado de vera kaj praktika organizo, kiu povos post kelkaj jaroj gvidi la movadon kaj kunigi la esperantistojn en nia lando, por ke ni povu iom post iom, post longa laboro, atingi la deziran celon.

Ni ne forgesu, ke Esperanto estis kreita por kunigi la homojn, ne por apartigi ilin. Ĝia destino estas kunfratigi ĉiujn sub la verda kaj sankta idealo, sendepende de raso, haŭtkoloro, kredo kaj ĉefe socia rango.

Por ke ne restu dubo pri miaj vortoj, mi klarigas ke mi estas *ano* de la tri landaj asocioj. Tamen mi revas pri la ekzistado de nur unu Brazila Asocio, kiu povu, fakte kaj sen diskriminacio, montri al la mondo nian forton kaj nian unuecon.

Ĉi tiu estas mia opinio. Koran dankon!

Tezo de S-ro Euclydes Geraldis de Carvalho

Kunfandiĝo de la tri esperantistaj asocioj tutlandaj, Brazila Esperanto-Ligo, Kultura Kooperativo de Esperantistoj kaj Brazila Konsilantaro de Esperanto, en unu nuran.

Oni rimarkas, ke la plejmulto de la brazilaj esperantistoj deziras, ke la tri cititaj asocioj sin kunfandu en unu nuran.

La avantaĝoj de la kunfandiĝo ŝajnas evidentaj. Pro tio kaj pro ŝparo de tempo mi ne citos ilin. Cetere aliaj esperantistoj jam citis ilin en aliaj okazoj.

Sed oni povas demandi: ĉu estus ia motivo, kiu malkonsilus la menciitan kunfandiĝon?

Povus esti unu, nur unu. Tiu estus krei nacian

organizaĵon, kiu fariĝus arbitra, desposta, kaprica k.t.p. Nur tiu estus la danĝero, mi supozas. Sed tia danĝero, mia opinio, restus nur supozo se oni redaktus prudentan kaj saĝan statuton, kiu, inter aliaj antaŭzorgoj, metus la plej grandan povon en la manojn de iu Supera Konsilantaro, kaj ne en tiuj de iu Plenumkomitato.

Foriginte la solan motiven, kiu malkonsilus la kunfandiĝon, ŝajnas ke nenio malhelpus, ke ĝi estu farita.

Kio do estus farenda, por ke efektiviĝu la kunfandiĝo? Jen:

1. Ellabori prudentan kaj saĝan statuton por la nova organizaĵo.

2. Proponi la statuton al la estraroj de la tri asocioj.

3. Tiu statuto devus enhavi regolon ebligantan la aprobon de la kunfandiĝo, fare de la estraroj de la tri asocioj.

4. Kapablaj homoj por ellabori tian statuton ne mankas en la brazila esperantista movado.

5. Devus enesti en la statuto la jenaj reguloj, kiujn mi konsideras fundamentaj por la kunfandiĝo:

5.1 La organoj de la nova organizo devus esti:

5.1.1. Supera Konsilantaro

5.1.2. Plenumkomitato

5.1.3. Kontrola Komitato

5.2 La Supera Konsilantaro konsistus el po unu reprezentanto de ĉiu esperantista ŝtata asocio aliĝinta al la nova organizaĵo.

5.3 La nombro da reprezentantoj de la ŝtataj asocioj en la Supera Konsilantaro estus proporcia al la nombro de la respektivaj membroj aliĝintaj al la nova organizaĵo.

5.4 Krom la reprezentantoj menciitaj en la n-ro 5.2, la provizoraj statutaj reguloj fiksus, ke povus aparteni al la Supera Konsilantaro, dumvive, ĉiuj kiuj estas aŭ estis estraranoj de iu ajn el la tri asocioj.

5.5 La Plenumkomitato estus elektita de la Supera Konsilantaro.

5.6 Por la Plenumkomitato povus esti elektita iu ajn esperantisto, escepte de tiu, kiu estas aŭ estis estrarano de iu ajn el la tri asocioj.

5.7 La Kontrola Komitato devus sekvi la regulojn fiksatajn por la Plenumkomitato.

Rimarkoj:

a) Mi opinias, ke la propono n-ro 5.4 forigas la eblecon, ke iu ajn estrarano, nuntempa aŭ ne, de iu ajn el la tri asocioj restu ekster la direktado de la nova organizaĵo.

b) Mi opinias, ke la propono n-ro 5.6 forigas la eblecon, ke iu ajn estrarano, nuntempa aŭ ne, de iu ajn el la tri asocioj fariĝu Prezidanto de la nova organizaĵo malprofite de la estraranoj de la aliaj du asocioj, aŭ ke tiu okupu iun ajn postenon en la Plenumkomitato.

La du ĉi-supraj rimarkoj estas, mia opinio, aranĝo fakte kapabla forigi la solan obstaklon, kiu malpermesas la kunfandiĝon.

c) Ĉi tiu tezo ne intencas senvvalorigi, aŭ mallaŭ-

HISTORIO DE ESPERANTO EN ŜTATO PARÁ

La plej malnova registro pri Esperanto en la ŝtato Pará havas sian originon en la jaro 1937a. En tiu jaro la nuntempe forpasinta Carlos B. de Souza, tiam veninta el Rio de Janeiro, lernis Esperanton per *"Primeiro Manual de Esperanto"*, de Lorenz. Tamen ne estas registro pri lia aliĝo al iu ajn Esperanto-asocio en Brazilo.

En la fino de la sama jaro, Euclides Caripuna Soares, ekkonis Esperanton per legado de religia revuo, dum vizito kiun li faris al la urbo Igarapé-Açu. Reveninte al la ĉefurbo, Belém, li komencis kurson per korespondado kaj fariĝis la dua esperantisto en Pará (1938).

S-ro Caripuna, lerta lingvisto, tre entuziasmiĝis pri la internacia lingvo kaj tuj ekorganizis fakan bibliotekon, eble la plej ampleksan en Pará (Tiu biblioteko, nun apartenanta al Klubo Esperantista Zamenhof — KEZ, riĉiĝis en 1967, per donacoj de la libroj lasitaj de la karmemora Francisco Falcão, fare de liaj familianoj).

Dank' al la agado de dudek samideanoj, en la 1-a de Januaro 1965a estis fondita KEZ.

Samtempe oni komencis la instruadon de Esperanto al gelernantoj de elementa lernejo, laŭ decido de ĝia direktorino, Semiramis Amarantes kaj kunlaboro de Waldemar Fernandes, Raimundo Carneiro kaj Antonio Nazareno Salgado.

Laŭ iniciato de Euclides Caripuna ankaŭ ĉe privataj grupoj, kiaj tiuj de geskoltoj de Belém kaj proksimaj urboj, stariĝis Esperanto-kursoj.

En 1967, Esperanto eniris la universitatan medion: UFPa — Universidade Federal do Pará disdonis la unuajn dek naŭ diplomojn al finintoj de la unujara kurso de Esperanto gvidita tie de prof-o Ribamar Leite de Azevedo kaj de prof-ino Beny Moreira da Silva. Laŭ permeso de rektoro José Rodrigues la postjaraj kursoj okazis en la sidejo de KEZ, kiel laŭvola lernobjekto.

di iun ajn el la tri asocioj, nek iun ajn el ĝiaj estraranoj. Kontraŭe, estas rekonata la merito de la tri asocioj kaj tiu de ĝiaj estraranoj tra la tuta tempo. Mi celas nur la unuiĝon de la brazila esperantista movado. Temas pri ideoj, ne personoj.

La strato "ESPERANTO" en Belém ŝuldas sian nomon al leĝa propono farita en 1971 de la urba konsilanto, Fernando José Bahia (nuntempe deputito), kaj sankciita de la urbestro, Nélcio Dacier Lobato.

En 1981 transloĝiĝis al Belém, veninte el Rio de Janeiro, la esperantisto Alberto Milhomens, kiu, dum la du sekvantaj jaroj, laboris por la loka movado kaj fine estis elektita prezidanto de KEZ (13.3.83).

Klubo Esperantista Zamenhof estas aktiva ne nur en Pará sed ankaŭ en la tuta Amazonio, per la konstanta agado de la prezidanto kaj de la sekretario, Ramiro Castro, la eldonado de la dumonata bulteno *La Verda Papago*, la okazigo de elementaj kaj konversaciaj tutjaraj kursoj, ĉiumonataj debatoj, interŝanĝo de korespondado kun samcelaj organizaĵoj, starigo de Biblioteko Ismael Gomes Braga kaj prunta libro-servo, kontraktoj kun Sudam (*) kaj UFPa, k.t.p.

(*) *Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia* — Ŝtata organismo celanta la kontrolon kaj disvolviĝon de Amazonio.

(Resumo de "História de K.E.Z. kaj de Esperanto en Pará", eldonita de K.E.Z., Aŭg. 1984)

☆☆☆

ESPERANTA ANTOLOGIO; POEMOJ 1887-1981

Ĉe Universala Esperanto-Asocio aperis la poezia kolekto "Esperanta Antologio; Poemoj 1887-1981". Ĝi estas la dua eldono de "Esperanta Antologio", kiu en 1958 aperis sub la fama libromarko Stafeto.

Tiun ĉi novan eldonon komplete reviziis kaj renovigis William Auld, kiu redaktis ankaŭ la unuan eldonon. La nova verko — unu el la plej imponaj libroj iam aperintaj en Esperanto — tra entute 883 paĝoj donas laŭtempe aranĝitan superrigardon pri la plej valora originala poezio en la Internacia Lingvo ĝis 1981. William Auld elektis pli ol 850 poemojn de 163 poetoj, ofte el revuoj kaj volumoj ne plu haveblaj. Li mem verkis specialan postparolon pri la Esperanta poezia kulturo. La biografiaj notoj pri la poetoj kovras 36 paĝojn.

"Esperanta Antologio; Poemoj 1887-

1981" estas la unua volumo en Jubilea kolekto "Jarcento de Esperanto". Tiu librokolekto, eldonata de U.E.A., konsistas el verkoj, kiuj formas kulturen fundamenton de la Internacia Lingvo. Verkoj aperontaj en la "Kolekto" estas "Nova Esperanta Krestomatio", redaktita kaj reviziita de Gaston Waringhien, ĝisdatigita eldono de "Enciklopedio de Esperanto", nun redaktita de Ulrich Lins, kaj antologio de originala Esperanta prozo, redaktata de Reto Rosseti.

APERFEIÇÃO E O SEU CONHECIMENTO

Eis o texto "A couve e o carvalho", de Rui Barbosa, traduzido para o esperanto por Carlos Domingues.

Os nossos leitores que, estudiosos da Língua Internacional, fizeram a tradução, podem agora confrontá-la com a que se segue.

La Brasiko kaj la Kverko

Rui Barbosa

Ĝis Dio donos al ni iom da vivo, ni ne malsperu pri la sorto de la bono. La maljusteco povas koleriĝi, ĉar ĝi estas nedaŭra. La vero ne senpacienciĝas, car ĝi estas eterna.

Kiam ni faras bonan agon, ni ne scias, ĉu ĝi estas por hodiaŭ, aŭ por iam. La certo estas, ke ĝiaj fruktoj povas esti malfruaj, sed estas nepraj. Unuj plantas la semon de la brasiko por la morgaŭa manĝo, aliaj la semon de la kverko por la ŝirmo en la estonteco. Tiuj fosas por si mem. Ĉi tiuj plugas por sia lando, por la feliĉo de siaj posteuloj, por la profito de la homaro.



Esperanto en Brazilo

Brazila Esperantisto informis:

11 Januaro 1919. Dekreto n-ro 2083 permesanta la nedevigan instruadon de Esperanto en la elementaj, metiaj kaj Normala lernejoj en la Federala Distrikto.

10 Aŭgusto 1921. B.E.L. sendis al Ligo

de Nacioj petskribon por Esperanto subskribitan de pli ol 200 eminentuloj loĝantaj en Rio de Janeiro.

26 Oktobro 1921. Laŭ dekreto n-ro 4356, B.E.L. estas konsiderata societo de publika utileco.

31 Decembro 1921. La Brazila Parlamento voĉdonis jaran subvencion al B.E.L.

Ridu, ni petas

Du ĉasistoj, perditaj en arbaro, subite aŭdas teruran blekon de malsata tigo. Unu el ili tuj ekdemetas siajn botojn por pli rapide kuri. La alia ekridis:

— Tio neniel helpos, mia kara, kun botoj aŭ sen botoj vi ne sukcesos kuri pli rapide ol la tigo.

— Mi ne intencas kuri pli rapide ol la tigo — ridetis la unua ĉasisto — mi volas kuri pli rapide ol vi.

☆☆☆

Nova Strato

Danke al la laboro de "Grupo Esperantista de Ilhéus" estis sankciita de la Vicurbestro de Ilhéus D-ro Jasiel Martins de Almeida la Leĝo n-ro 2.094, de la 12-a de Junio 1981, kiu donas la nomon Esperanto al strato en Ilhéus.

Jen la teksto de la leĝo en la portugala lingvo:

Lei nº 2.094

Dá nova denominação à rua do Cano na Av. Esperança — Malhado.

O Prefeito do Município de Ilhéus:

Faço saber que a Câmara Municipal de Ilhéus aprovou e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º — Fica denominada "Esperanto" a rua atualmente conhecida como "Rua do Cano", localizada na Avenida Esperança-Malhado, nesta Cidade.

Art. 2º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito Municipal de Ilhéus, 12 de junho de 1981.

Jasiel Martins de Almeida

Vice-Prefeito no exercício do cargo de Prefeito

Paulo Simões Machado

Secretário de Administração

(Jornal Oficial do Município de Ilhéus, 3 de julho de 1981)